



SANTOS | SÃO PAULO

46^o Congresso Brasileiro de **GEOLOGIA**

1^o Congresso de Geologia dos
Países de Língua Portuguesa

30 de setembro a 05 de outubro de 2012

A GEODIVERSIDADE DO LITORAL NORTE (SP, BRASIL) E O PROJETO TRILHAS SUBAQUÁTICAS: UMA EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR

Maria da Glória Motta Garcia¹; Denise de La Corte Bacci¹

¹ Instituto de Geociências/USP

RESUMO: A região do Litoral Norte do Estado de São Paulo é caracterizada por registros de uma história geológica relacionada ao supercontinente Gondwana Ocidental, amalgamado durante o Ciclo Brasileiro, no Neoproterozóico-Cambriano e fragmentado no Jurássico-Cretáceo. Reativações durante o Cenozóico foram também responsáveis pela configuração atual da Serra do Mar e da linha de costa. Além disso, a região detém a mais importante área de Mata Atlântica preservada no Brasil, o que aumenta sua importância como zona protegida. A estes aspectos físicos somam-se registros de uma história que remonta a 2500 anos, além de inúmeras construções do período colonial que contam uma história de desafios entre os povos nativos e os conquistadores. O conjunto destes aspectos deu origem a uma cultura rica, caracterizada pela mistura de costumes de populações tradicionais diversas e que delinearão os valores culturais atuais. Muitas destas populações, tais como os caiçaras e os quilombolas, habitam áreas pertencentes a unidades de conservação e têm sofrido, ao longo da história, influências da crescente urbanização da região. O Projeto Trilhas Subaquáticas vem sendo desenvolvido há onze anos por docentes e estudantes ligados ao Instituto de Biociências da USP e tem como objetivo formar monitores ambientais em áreas de costões rochosos. Como se trata de um projeto relacionado essencialmente à Educação Ambiental, mais do que ater-se a temas específicos relacionados às Biociências, esforços para incluir os diversos aspectos das ciências naturais têm sido realizados pelos coordenadores do projeto e é neste sentido que este trabalho retrata as experiências obtidas durante dois anos de participação no Parque Estadual da Ilha Anchieta (PEIA) e no Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar (PESM). Por meio de trilhas terrestres e da trilha subaquática da Ilha Anchieta, bem como da trilha virtual presente em ambos os locais, aspectos relacionados às rochas e outros materiais geológicos, feições morfológicas diversas, histórias evolutivas e sua interação com o meio ambiente têm sido incluídos nos pontos interpretativos das trilhas, com o objetivo de informar os visitantes e os guias de ecoturismo que trabalham na região. Processos relacionados ao ciclo dos supercontinentes, que culminaram com a atual configuração da região (colisão continental, atividades ígneas diversas, intemperismo, transporte e sedimentação, além de tectonismo), são mostrados de maneira integrativa, buscando enfoques sensíveis diversos que reforcem a inter-relação entre a Bio e a Geodiversidade, ampliando a visão do ambiente a partir das relações temporais e de múltiplas escalas.

PALAVRAS CHAVE: Brasil, Divulgação das Geociências, Geodiversidade, Litoral Norte de São Paulo